

086

PAI..., MÃE...: POSSO IR? AUTONOMIA DO ADOLESCENTE E OS ESTILOS PARENTAIS.*Cristina Benites Tronco, Claudete Bonatto Reichert, Jaqueline da Silva Gonçalves, Kelly Bianchi Soccol, Patricia Ariane Guedes, Karina Adriani Demarchi, Adriana Wagner (orient.) (UFRGS).*

Esta pesquisa investigou a relação entre a autonomia que os adolescentes consideravam ter e os estilos parentais que eram exercidos em sua família, a partir da descrição dos estilos disciplinares adotados pelos pais e as diferentes dimensões da autonomia desenvolvida pelo filho adolescente. A análise considerou as diferenças de gênero quanto ao desenvolvimento da autonomia atitudinal, emocional e condutual. Foi estudada uma amostra de 168 jovens de idades compreendidas entre os 14 e 15 anos que respondeu um questionário sócio demográfico, uma escala de estilos parentais (Lamborn, Mounts, Steinberg e Dornbusch, 1991, adaptada e traduzida por Costa Teixeira e Gomes, 2002) e um questionário de autonomia (Bekker, 1991, adaptado por Noom, 1999), sobre as relações familiares e as diferentes dimensões da autonomia dos estilos disciplinares, de ambos os pais, percebidos por eles. A partir das análises descritivas e inferências, com o Teste t de student e Anova, os resultados indicaram que os adolescentes percebem ambas as figuras paternas como negligentes, ou seja, percebem os pais como pouco responsivos e pouco exigentes. Além do mais, a análise dos resultados sugere também que os jovens fazem movimentos alternados de dependência e autonomia da família. As filhas percebem suas mães como mais intrusivas e, neste caso, demonstrando menor nível de autonomia atitudinal. (PIBIC).